

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA-SBF
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO
16 de julho de 2008
Auditório do IFGW – UNICAMP, Campinas - 60ª Reunião anual da SBPC

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e oito (16/08/2008) realizou-se mais uma reunião do Conselho da Sociedade Brasileira de Física, com início às 10 horas no Auditório do Instituto de Física Gleb Wataghin em Campinas, sob a presidência do Prof. Alaor Silvério Chaves (Presidente) e secretariada pelo Prof. Gastão Inácio Krein (Secretário Geral), estando presentes os membros do Conselho, Prof. Adalberto Fazzio, Prof^a. Belita Koiller, Prof^a. Deise Miranda Vianna, Prof. Marcos Assunção Pimenta, Prof^a. Maria Cristina Batoni Abdalla Ribeiro, Prof^a. Marina Nielsen, Prof. Oscar Nassif de Mesquita, Prof^a. Rita Maria Cunha de Almeida, e Prof. Silvio Paolo Sorella, os membros da Diretoria, Prof. José David Manguiera Vianna (Tesoureiro), Prof^a. Elisabeth Andreoli de Oliveira (Secretária), e Prof. Nilson Marcos Dias Garcia (Secretário para Assuntos de Ensino), e os representantes convidados da região Centro-Oeste, Prof. Tarcisio Marciano da Rocha Filho, e da região Norte, Prof. Sanclayton Geraldo Carneiro Moreira. Dando início à reunião, o Presidente passou à leitura da pauta, a saber: **1)** Indicação de representantes brasileiros para as Comissões da IUPAP; **2)** Novas Comissões de Área da SBF; **3)** Possíveis mudanças nos encontros da SBF; **4)** Renovação da Comissão da Olimpíada Brasileira de Física; **5)** Editoração das revistas da SBF no CBPF; **6)** Pagamento das “shares” da IUPAP pelo CBPF; **7)** Exposição do Prof. Paulo Barone sobre deliberações do CNE; **8)** Relatório financeiro a ser apresentado na Assembléia Geral. Passando ao primeiro item da pauta, o Presidente diz que a IUPAP está solicitando à SBF indicações de nomes para as suas diferentes Comissões. O Presidente relata conversa com o Ministro de Ciência e Tecnologia, Prof. Sergio Rezende, em que esse manifesta opinião de que o Brasil deveria ter uma participação mais ativa na IUPAP, o que exigiria o pagamento de mais “shares”, além das quatro pagas atualmente pela SBF. Houve manifestações questionando sobre a importância de o Brasil participar da IUPAP e se a participação nas suas Comissões traz benefícios para a Física do Brasil. Em resposta, houve manifestação que em vista do tamanho e da qualidade da produção científica brasileira é importante que os físicos brasileiros participem e influenciem em atividades da IUPAP, a qual defende princípios que são de interesse da comunidade brasileira de físicos, tais como a livre circulação de cientistas, não proliferação de armas de destruição em massa, cooperação internacional e indiscriminação de gênero. Houve também manifestação apontando que, em se tratando de representatividade da ciência brasileira num organismo internacional, o pagamento das “shares” deveria ser feito por um órgão governamental, como o Ministério de Ciência e Tecnologia. Houve uma sugestão de conselheiro, aceita pelos demais membros, que o item **6)** da pauta, que trata do pagamento das “shares” pelo CBPF, fosse discutido juntamente com o presente assunto. O Presidente explica que a proposta em discussão é que o CBPF, como órgão do Ministério de Ciência e Tecnologia, passaria a pagar a participação brasileira na IUPAP, e a SBF continuaria com a prerrogativa de indicar os nomes para as diferentes Comissões. Continuou dizendo que isso implicaria que o CBPF passaria a ser o órgão de ligação (Liaison Committee Contact), em vez da SBF, como é hoje. Após longa discussão sobre o assunto, foi deliberado que a SBF não deveria abrir mão de ser o órgão de ligação com a IUPAP e de sua filiação a um organismo internacional onde várias associações científicas estão filiadas e que a solução para o financiamento para o pagamento das “shares” fosse encontrada de maneira que não comprometesse essa filiação. Os

conselheiros voltaram a discutir a indicação de nomes para as Comissões da IUPAP, tendo sido preliminarmente deliberado que os indicados deveriam ser sócios da SBF, e os nomes indicados foram: Prof. Humberto Brandi (UFRJ e INMETRO) para a C2 – Commission on Symbols, Units, Nomenclature, Atomic Masses & Fundamental Constants; Prof. Francisco Castilho Alcaraz (USP-SC) para a C3 – Commission on Statistical Physics; Prof. Carlos Ourivio Escobar (UNICAMP) para a C4 – Commission on Cosmic Rays; Prof. Paulo Pureur (UFRGS) para a C5 – Commission on Low Temperature Physics; Prof. Oscar Nassif Mesquita (UFMG) para a C6 – Commission on Biological Physics; Prof^a. Koiller (UFRJ) para a C8 – Commission on Semiconductors; Prof. Mucio Continentino (UFF) para a C9 – Commission on Magnetism; Prof. Antonio Sergio Pires (UFMG) para a C10 – Commission on the Structure and Dynamics of Condensed Matter; Prof. Victor Rivelles (USP) para a C11 – Commission on Particles and Fields; Prof^a. Alinka Lépine-Szily (USP) para a C12 – Commission on Nuclear Physics; Prof. Paulo Murilo de Castro Oliveira (UFF) para a C13 – Commission on Physics Development; Prof. Nilson Marcos Dias Garcia (UTFPR) para a C14 – Commission on Physics Education; Prof. Vanderlei Salvador Bagnato (USP-SC) para a C15 – Commission on Atomic, Molecular, and Optical Physics; Prof. Ricardo Magnus Osorio Galvão (CBPF) para a C16 – Commission on Plasma Physics; Prof. Cid Bartolomeu de Araújo (UFPE) para a C17 – Commission on Quantum Electronics; Prof. Alfredo Miguel Ozório de Almeida (CBPF) para a C18 – Commission on Mathematical Physics; Prof. José Soares de Andrade Júnior (UFCE) para a C20 – Commission on Computational Physics. Passando ao item 2) da pauta, o Presidente diz que na última reunião do Conselho houve a deliberação que a Diretoria estudasse a possibilidade de a SBF criar divisões ou comissões de áreas e que trouxesse os resultados desse estudo para o Conselho deliberar. O Presidente continuou dizendo que essa proposta surgiu após uma longa discussão a respeito dos eventos da SBF, assunto que reiteradamente o Conselho vem debatendo. O objetivo dessas divisões ou comissões temáticas dentro da SBF seria o de desenvolver estudos e propor atividades de organização das diferentes áreas da Física, tanto a nível nacional como também ao nível dos eventos da SBF. O Presidente disse que em uma reunião conjunta da Diretoria com a Comissão de Reuniões, no dia 23 de junho, após exaustivas discussões chegou-se ao consenso de se propor ao Conselho a criação de mais oito comissões de área, além das duas já existentes, a de Ensino, que é estatutária, e a de Partículas e Campos. As novas comissões propostas foram: 1) Física da Matéria Condensada, 2) Física Nuclear e Aplicações, 3) Física de Plasmas, 4) Física Estatística, Computacional e Modelagem, 5) Ótica e Fotônica, 6) Física Atômica e Molecular, 7) Biofísica e Física Médica, e 8) Física de Materiais. O Presidente disse que o Conselho precisa também deliberar sobre a forma de organização dessas comissões. Após uma longa discussão, o Conselho deliberou aprovar a criação das comissões de área, propondo que a área de Física Médica tenha uma comissão exclusiva e que, em vez de Biofísica, seja formada uma comissão de Física Biológica, nome mais apropriado para área que estuda fenômenos biológicos com os métodos da Física. Também houve a deliberação de juntar as áreas de Física da Matéria Condensada com a de Física de Materiais. O conselho também deliberou indicar coordenadores temporários para cada uma dessas comissões, cuja tarefa seria o de organizar um regulamento de funcionamento das comissões. Os nomes indicados foram os seguintes: Prof. Rodrigo Capaz (UFRJ) para a Comissão de Física da Matéria Condensada e de Materiais; Prof. Alexandre Suaide (USP) para a Comissão de Física Nuclear e Aplicações; Prof^a. Maria Virginia Alves (INPE) para a Comissão de Física de Plasmas; Prof^a. Rita Maria Cunha de Almeida (UFRGS) para a Comissão Física Estatística, Computacional e Modelagem; Prof. Jaime Frejlich (UNICAMP) para a Comissão

de Ótica e Fotônica; Prof. Tarcisio Marciano da Rocha Filho (UNB) para a Comissão de Física Atômica e Molecular; Prof. Oscar Nassif de Mesquita (UFMG) para a Comissão de Física Biológica, e Prof. Osvaldo Baffa (USP-Ribeirão Preto) para a Comissão de Física Médica. O Conselho também deliberou que cada comissão seja composta por cinco membros, com mandato de três anos para os dois membros mais votados, e mandato de dois anos para os outros três membros. Para organizar a eleição dos membros dessas comissões, o Conselho deliberou que a Secretaria da SBF envie um e-mail a todos os sócios solicitando que esses indiquem suas áreas de atuação em correspondência com as dez comissões, sendo que cada sócio poderá indicar no máximo duas áreas e, se assim desejar, incluir em adição a área de Ensino de Física, caso esta não seja sua área de atuação principal. O Conselho também deliberou que a Diretoria envie para cada coordenador temporário um modelo de regulamento. Em adição, o Conselho deliberou que as eleições sejam simultâneas e que as propostas de regulamentos de todas as comissões estejam prontas para homologação na sua próxima reunião, e que no ato de posse cada comissão prepare um plano de atuação, que deverá ser aprovado pelo Conselho. Por fim, o Conselho deliberou que o regulamento da Comissão de Partículas e Campos seja adequado às presentes deliberações, para entrar em vigência na próxima eleição. A reunião foi interrompida às 12:30 para almoço, tendo sido retomada às 13:30. O Presidente reiniciou a reunião com o item **3)** da pauta, que trata da reorganização dos eventos da SBF, assunto que também teve deliberação na última reunião do Conselho, de que a Diretoria propusesse uma nova sistemática para elas. O Presidente disse que na mesma reunião conjunta da Diretoria com a Comissão de Reuniões a questão dos eventos da SBF foi discutida profundamente e que a proposta ora trazida ao Conselho é a de experimentar, a partir do ano de 2011, a realização de um evento único da SBF, a cada dois anos, em que todos os eventos seriam realizados no mesmo local e período, intercalando com a sistemática dos eventos anuais tradicionais. Nesse evento conjunto, haveria sessões comuns a todas as áreas num dado período, pela manhã ou pela tarde. Exceto por tais sessões comuns, cada evento atual manteria sua individualidade dentro do evento grande, sendo organizado da forma costumeira pelas respectivas comunidades. O Presidente apontou que cada evento individual dentro do evento grande sofrerá uma diminuição no número de atividades e sessões, em relação ao que vem sendo praticado nos eventos tradicionais, para ceder espaço às sessões comuns. Continuou dizendo que, para se ter uma avaliação mais precisa sobre a viabilidade e benefícios dessa sistemática, a proposta é de repetí-la três vezes. Membros do Conselho discutiram amplamente o assunto, em que foram apontadas questões referentes à necessidade de se profissionalizar os eventos da SBF, como a realização em centros de convenções em local de fácil acesso, e usar as comissões de áreas para organizar as programações dos eventos. A reunião foi interrompida às 14:15, para a exposição do Prof. Paulo Baroni sobre as recentes deliberações do CNE, item **7)** da pauta, tendo sido retomada às 15:20. Em continuidade à discussão do item **3)** da pauta, houve questionamentos quanto à capacidade da Secretaria da SBF, principalmente o setor de informática, de realizar o evento grande. Em resposta, o Presidente disse que recentemente houve a contratação de um auxiliar de informática para auxiliar o Fernando na preparação dos eventos. Acrescentou dizendo que essa questão e ainda outras que não estão sendo pensadas no momento, mas que provavelmente aparecerão, devem ser pensadas como parte do experimento. Após outras considerações, o Conselho deliberou aprovar a proposta e que o primeiro evento conjunto seja em no segundo semestre de 2010, e não em 2011. Também deliberou que a Comissão de Reuniões funcione como comissão organizadora provisória desse evento, procurando possíveis locais para a sua realização e, se necessário, já efetuar os pedidos de

auxílio financeiro para as agências de fomento e patrocinadores da iniciativa privada. Deliberou ainda que a comissão organizadora definitiva, que montará o programa, deverá ser formada após a constituição das comissões de área. O Presidente passou ao item 4) da pauta, solicitando manifestação do Conselheiro Adalberto Fazzio, presidente do Comitê de Busca para o novo Coordenador da Olimpíada Brasileira de Física, sobre o andamento dos trabalhos do Comitê. O Prof. Fazzio diz que o edital convocando os sócios a se candidarem a Coordenador se encontra na página da SBF, apontando para alguns itens do edital. Após o Prof. Fazzio responder a alguns questionamentos de conselheiros sobre diversos pontos do edital, o Conselho deliberou que os nomes dos candidatos inscritos e a recomendação do Comitê sejam circulados por e-mail entre os membros do Conselho para a aprovação. Também deliberou que no caso de haver dificuldades de o Conselho chegar a um acordo via e-mail, o assunto deve ser trazido para a próxima reunião do Conselho. Após, o Presidente deu início à discussão do item 5) da pauta, dizendo que a Revista Brasileira de Física Aplicada, em vista de o Prof. Ricardo Galvão, diretor do CBPF, ser um dos seus editores, será editada pelo CBPF, o qual possui uma estrutura excelente para tal, dispondo de espaço físico, equipamentos e pessoal técnico. A publicação será disponibilizada on-line à medida que os artigos forem aceitos. Em vista disso, surgiu a proposta de que as outras revistas da SBF fossem também editadas no CBPF, o qual entraria com a infra-estrutura e pessoal técnico, e a SBF ficaria responsável pela contratação de serviços de terceiros, como revisão de inglês, custos de impressão, custos de distribuição pelo correio, etc. O Presidente também relatou que na última reunião da Diretoria, esse assunto foi discutido com o Prof. Galvão e o Prof. Nelson Studart, editor da RBEF. O Presidente disse que o Prof. Antonio Sergio Pires, editor do BJP, havia lhe dito que a solução proposta era satisfatória para ele, desde que sejam dadas garantias de que a editoração não sofra interrupções em curto prazo devido a troca de direção do CBPF ou outros problemas de natureza administrativa naquela instituição. O Prof. Studart manifestou opinião de que seria melhor para a RBBEF continuar sendo editada nos moldes atuais. Houve manifestação de conselheiro perguntando como seria essa editoração, se o logo do CBPF apareceria na capa frontal das revistas. O Presidente disse que provavelmente isso não aconteceria, o que poderia acontecer é aparecer numa contra-capa alguma indicação de que a revista havia sido processada pelo serviço de publicações do CBPF. Após discussões de vários aspectos envolvidos nessa proposta, o Conselho deliberou que fosse feito um acordo informal com o CBPF pelo período de um ano, com a sinalização de que, se a editoração do BJP for bem sucedida e com custos aceitáveis para a SBF, um acordo formal poderá ser firmado. Antes de finalizar esse ponto de pauta, os conselheiros se detiveram numa discussão sobre possíveis formas de valorizar as publicações do BJP pela comunidade de Física. Houve manifestação apontando que as dificuldades de valorização de revistas nacionais não é exclusividade do Brasil, tendo sido citado o caso da Europa e do Japão que, apesar do tamanho e qualidade de suas produções científicas também enfrentam dificuldades. Houve manifestação dizendo que o editor e o corpo editorial deveriam dar início a uma discussão com os comitês de assessoramento das agências de fomento para procurar meios de valorização das publicações no BJP. Outra manifestação apontou a necessidade de fazer uma campanha entre a comunidade brasileira de físicos para que, além de enviar bons artigos para o BJP, também fizessem um esforço para citarem artigos publicados no BJP. O Presidente encerrou a discussão dizendo que levaria o assunto ao editor do BJP e a uma reunião da Diretoria. O Presidente passou então para o último item da pauta, dando a palavra a o Tesoureiro da SBF, Prof. David Vianna, para fazer um relatório sobre a situação financeira da SBF. Após o Tesoureiro ter feito uma circunstanciada

exposição sobre as finanças da SBF, a situação do seguro-saúde, a situação do pagamento das anuidades pelos associados e a compra de novos equipamentos, o Conselho aprovou o relatório. E, tendo sido esgotada a pauta da Reunião e nenhuma outra intervenção sido feita, o Presidente deu por encerrada a reunião às 17:15.